

Nota de Abertura

Nos passados dias 26 a 29 de janeiro decorreu, na ilha Graciosa, o II Encontro Regional de Informação Turística dos Açores (ERITA). O evento foi promovido pela Associação de Guias de Informação Turística dos Açores (AGITA), uma associação sem fins lucrativos, que representa os Guias de Informação Turística dos Açores. A AGITA é parceira do Açores Geoparque Mundial da UNESCO e disponibiliza profissionais qualificados para prestação de serviços em toda a região. Este segundo encontro, com o título “À descoberta da ilha Branca” promoveu o património natural e cultural da ilha, numa abordagem holística, em sintonia com a visão do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. O evento contou com uma sessão pública dedicada ao futuro do turismo na ilha Graciosa, que destacou a importância do turismo de natureza em prol do desenvolvimento sustentável, assente no equilíbrio necessário entre usos e conservação da natureza. Recorda-se que a ilha Graciosa (junto com as ilhas Corvo, Flores e São Jorge) é Reserva da Biosfera, o que faz dela um dos poucos locais no mundo onde se sobrepõe as designações Reserva da Biosfera e Geoparque Mundial da UNESCO. Estas designações são importantes ferramentas para o desenvolvimento socioeconómico sustentável dos territórios, que devem ter o apoio de entidades governamentais e ser geridas em articulação direta com as comunidades. O evento da AGITA contou com a presença do Açores Geoparque Mundial da UNESCO através da figura do seu representante de ilha, o Dr. André Espínola que acumula as funções de gestor da Reserva da Biosfera e Diretor do Parque Natural de ilha. Aproveitamos para dar os parabéns à AGITA pelo importante trabalho desenvolvido e pelo sucesso do evento. ♦

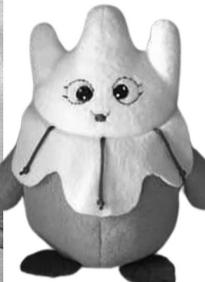
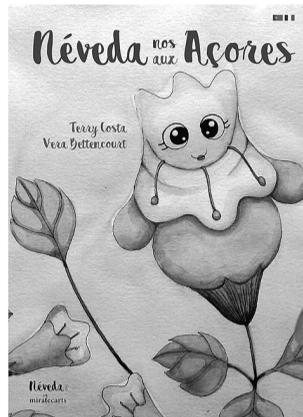
(GEO) Parcerias

Associação MiratecArts

A Associação MiratecArts é um dos parceiros do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, desde março de 2022. Fundada em 2002 em Vancouver (Canadá) e em 2012 nos Açores, com sede na Mirateca-Candelária, no concelho de Madalena, na ilha do Pico, esta associação tem por objetivos a promoção e a divulgação do património natural e cultural, da ilha do Pico em particular, e dos Açores em geral, com destaque para o seu património geológico de um ponto de vista integrador relativamente aos aspetos socioculturais do local. Esta associação tem, também, como finalidade realçar o indivíduo, a equipa e a produtividade organizacional no mundo das artes, produzindo, promovendo e apresentando artistas, mos-

tras e eventos abrangendo as várias disciplinas artísticas. Azores Fringe Festival, Montanha Pico Festival e o projeto Sorrisos de Pedra, são alguns dos eventos e projetos realizados pela MiratecArts, sendo o





último realizado em parceria com a escultora Helena Amaral. Mais recentemente, o fundador da Associação MiratecArts, Terry Costa, lançou o livro “Néveda nos Açores”, um livro infantil “para a criança que

há em todos nós”, que leva o leitor numa viagem pelos Açores, sendo a personagem principal baseada na flor da planta néveda, comum na ilha do Pico, e mais conhecida ainda por dar sabor à famosa aguardente e licor produzido nos alambiques da ilha montanha.

Presença do livro “Néveda nos Açores” na BTL 2024 - stand Geoparques Portugueses

Este ano, o Geoparque Açores, em conjunto com a rede Portuguesa de Geoparques, irá estar presente na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, onde irá contar com o apoio da MiratecArts que irá proporcionar um momento de conto, com o livro “Néveda nos Açores”. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Briófitos - os musgos

Os briófitos são plantas avasculares de pequeno porte e dividem-se em três grupos: os musgos, as hepáticas e os antocerotas. Embora apresentem diferenças em termos de morfologia e de história evolutiva, têm também características em comum. Nos Açores, são conhecidas cerca de 480 espécies e subespécies de briófitos, sendo que 7 são endémicas do arquipélago.

Os musgos reconhecem-se pelos seus filídios em forma de lança (por vezes com nervura), dispostos em espiral ao longo

de um caulídio, que pode ser ereto ou rastejante.

Nos Açores, o género *Sphagnum*, que conta com 16 espécies identificadas, é um importante representante do grupo dos musgos. Conhecido vulgarmente por musgão, leiva ou esfagno, no passado, eram utilizados como cama para o cultivo de ananases, devido à sua capacidade de acumular água e ar.

Nas diversas ilhas é possível encontrar extensas turfeiras de *Sphagnum*, que desempenham um papel ecológico de extrema importância, nomeadamente no armazenamento superficial da água das chuvas, no controlo da erosão dos solos e do fluxo das ribeiras e, entre muitas outras funções, atuam como sumidouros de carbono, combatendo as alterações climáticas. ♦



(GEO) Cultura

Paisagem da Cultura da Vinha

Nas últimas semanas temos apresentado elementos de destaque do património edificado da Vila da Madalena. Em jeito de transição para a apresentação do património edificado de São Roque do Pico, trazemos hoje um importante elemento da paisagem que se distribui entre estas duas pitorescas vilas, a Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico. Reconhecida como Património Mundial da Humanidade, pela UNESCO, esta paisagem está implantada em extensos cam-

pos de lava e consiste numa espartosa rede de muros de basalto que correm paralelos à costa e se estendem para o interior. Estes currais de pedra têm a finalidade de proporcionar às videiras as condições de temperatura, arejamento e exposição à maresia necessárias para a produção de um vinho de excelência, característico desta paisagem vulcânica em pleno oceano Atlântico. ♦

GEOPARQUE AÇORES participa em missão de apoio à revalidação do Ngorongoro Lengai UGGp na Tanzânia

Geoparques do Mundo

Ngorongoro Lengai Geoparque Mundial da UNESCO

Apresenta locais de relevante geodiversidade como leitos vulcânicos formados no Pleistoceno (40.000 a 2.6 milhões de anos), um registo valioso de ambientes do passado que contém fósseis dos primeiros homínidos. Além destes importantes registos, destaca-se a Cratera do Ngorongoro e a grande montanha vulcânica carbonatítica Oldoinyo Lengai.



País: **Tanzânia**
Área: **11.886 km²**
Geoparque desde o ano: **2018**
Distância aos Açores: **7972,47 km**
<http://www.ngorongorolengai.eopark.go.tz/>

Este território apresenta ainda um importante património cultural associado à presença de várias tribos indígenas. ♦